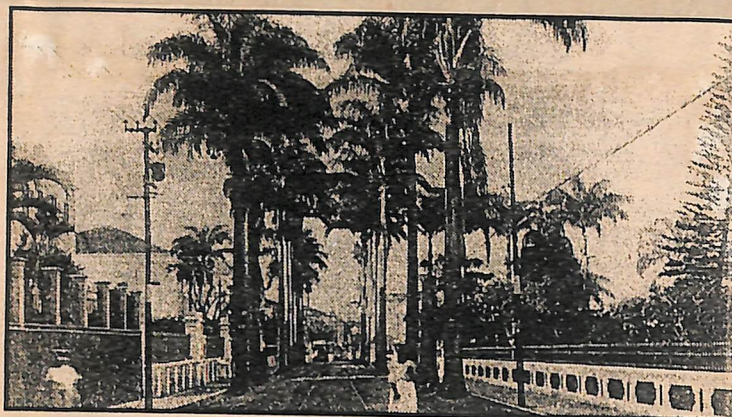


FMS	CPM	GERIN
BIBLIOTECA		
Journal	A Tarde	
Data	08.04.95	
Caderno	2	Página 3
Seção		
Assunto	Bairro	



Uma visão antiga do Jardim de Nazaré

Memória de Nazaré

Um dos males da administração pública é, sem dúvida, a descontinuidade administrativa, que faz com que projetos importantes sejam interrompidos, simplesmente para começar tudo do zero, gastando-se tempo e recursos num eterno faz/desfaz que não leva a parte alguma.

Faço essas observações a propósito do livro, recentemente lançado, "História do Bairro de Nazaré", de Manoel Passos Pereira, que vem dar seguimento, embora por outras vias, de um projeto institucional da Fundação Cultural do Estado da Bahia, o "História dos Bairros" que, introduzindo novas formas de pesquisa oral, produziu excelentes resultados com o mapeamento dos bairros do Rio Vermelho, Itapagipe e Itapuã e com a publicação de um livro de grande beleza e importância documental escrito pelo pintor Licídio Lopes, um dos mais antigos moradores do bairro do Rio Vermelho.

Esse projeto foi desativado e seus participantes, dentre os quais se encontrava Manoel Passos Pereira, o Manuca, dispersou-se. A coordenadora do projeto, professora Tânia Penido, hoje mora na França, onde prossegue com êxito seus estudos sobre história oral. No entanto, a semente estava lançada e continua florescendo, já agora sob a proteção institucional da Faculdade de Turismo da Bahia, e dando seus frutos como esta "História do Bairro

de Nazaré", uma experiência de criação participativa que busca resgatar parte da memória de um bairro que tem raízes profundas na crônica da cidade do Salvador, nos primórdios de seu povoamento, e até hoje resiste às investidas de um progresso demolidor que felizmente não conseguiu apagar o encanto de local privilegiado de moradia, até a metade do século, com suas belas residências e seu famoso jardim, ponto de reunião e encontro de figuras hoje famosas e de várias gerações de apaixonados moradores que ainda que residindo em outros locais jamais esquecem seu ponto de partida e falam com carinho e orgulho de seu bairro de origem.

Como seria bom que esta experiência se multiplicasse em outras iniciativas, buscando restaurar a imagem de outros bairros de Salvador, construindo-se a história urbana e cultural da cidade num mosaico onde se encaixassem conhecimento e bem-querer, dando como resultado uma visão mais rica e diversificada do que é de fato uma comunidade.

Recheada com preciosas fotografias e arquivo e depoimentos diversos de antigos moradores, "História do Bairro de Nazaré", além da importância como documento, faz a delícia dos leitores, que através de suas páginas revivem um roteiro de lembranças, nostálgicas testemunhas da passagem do tempo.

